
Indicadores IBGE

**Índice de Preços ao Produtor
Indústrias de Transformação**

dezembro 2011

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão

Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta do IBGE

Wasmália Bivar

Diretor Executivo

Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria

Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE DE REDAÇÃO

Análise:

Alexandre Pessôa Brandão (redator)

Alexandre Lavecchia

Cristiano Roberto dos Santos

Kátia Tiemi Saito

Luciano Liesenberg

Luiz Raul Delgado de Andrade

Manuel Campos de Souza Neto

Pedro Henrique Nascimento de Souza (estagiário)

Vilma da Conceição Pinto (estagiária)

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
RESULTADOS PARA DEZEMBRO/11	
COMENTÁRIOS	6
TABELAS	
M/M ₋₁ por indústrias de transformação e atividades	31
Acumulado no ano por indústrias de transformação e atividades..	32
M/M ₋₁₂ por indústrias de transformação e atividades	33
Número-Índice por indústrias de transformação e atividades.....	34
ANEXO	35

NOTAS METODOLÓGICAS

1 – Os indicadores de preços ao produtor das Indústrias de Transformação são calculados a partir de uma pesquisa específica feita às empresas industriais. O painel selecionado consta de 320 produtos e cerca de 1.400 empresas, que respondem por aproximadamente 68% da Receita líquida de vendas de produtos e serviços industriais. Os pesos atribuídos a produtos, empresas e atividades estão baseados nas pesquisas anuais de indústria de 2007. Todavia, para seleção de produtos e empresas foram utilizadas as pesquisas entre 2001 e 2003.

2 – Utiliza-se um índice Jevons para o cálculo dos níveis elementares do cálculo, ou seja, toma-se uma média geométrica dos relativos dos produtos IPP. Nos níveis agregados, a fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres – base fixa em cadeia. Para cada empresa, produto e atividade foram considerados seus pesos relativos.

3 – Séries exploradas:

- M / M_{-1} : compara os preços do mês atual com os do mês imediatamente anterior;
- M / M_{-12} : compara os preços do mês atual com os preços do mesmo mês do ano anterior;
- Acumulado no ano: acumula as variações mensais do ano, de janeiro ao mês atual.

4 – Estatísticas auxiliares utilizadas com o intuito de definir a importância das variações parciais sobre as agregadas:

Influência (Inf), definida por: $Inf_n = P_n * \Delta I_n$, onde n é o período considerado; P o peso do setor; e ΔI é a variação percentual de preço.

Ponderação no mês (PM), definida por: $PM_n = (1 + \Delta I_n) * P_{n-1}$. Esse resultado é normalizado de modo que se tenha, para cada parte, sua contribuição percentual no índice agregado.

5 – Nos quadros das atividades selecionadas são destacados os produtos cuja variação, influência ou ponderação está entre as quatro maiores. Usa-se o sinal “+” para variações positivas e “-” para as negativas.

6 – Nos comentários são adotadas descrições resumidas tanto das atividades quanto dos produtos. Em anexo está quadro com a indicação das descrições completas e as resumidas das atividades. No caso de produtos, as descrições resumidas podem ser consultadas em http://www.ipp.ibge.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=13&Itemid=27.

7 - Não haverá ajuste sazonal nas séries do IPP até que se atinja a quantidade mínima de pontos necessários para isso.

8 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos a retificação, uma vez que os informantes podem rever ou complementar os dados primários anteriormente prestados.

9 – O modelo de divulgação dos dados segue a Classificação Nacional de Atividades Econômicas, na sua versão 2.0, para o âmbito das Indústrias de Transformação¹ – seção C, com abertura de 23 atividades.

A metodologia da pesquisa está editada na Série Relatórios Metodológicos, volume 38, disponível, em sua forma eletrônica, em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/ipp/SRM_ipp.pdf. Outras informações sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas tanto no portal do IBGE (<http://www.ibge.gov.br>) como na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

¹ Não incluindo as atividades “Fabricação de produtos diversos” e “Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos”.

Comentários

Em dezembro/11, os preços das Indústrias de Transformação variaram, em média, -0,17% quando comparados a novembro/11, número inferior ao observado na comparação entre novembro/11 e outubro/11 (0,02%).

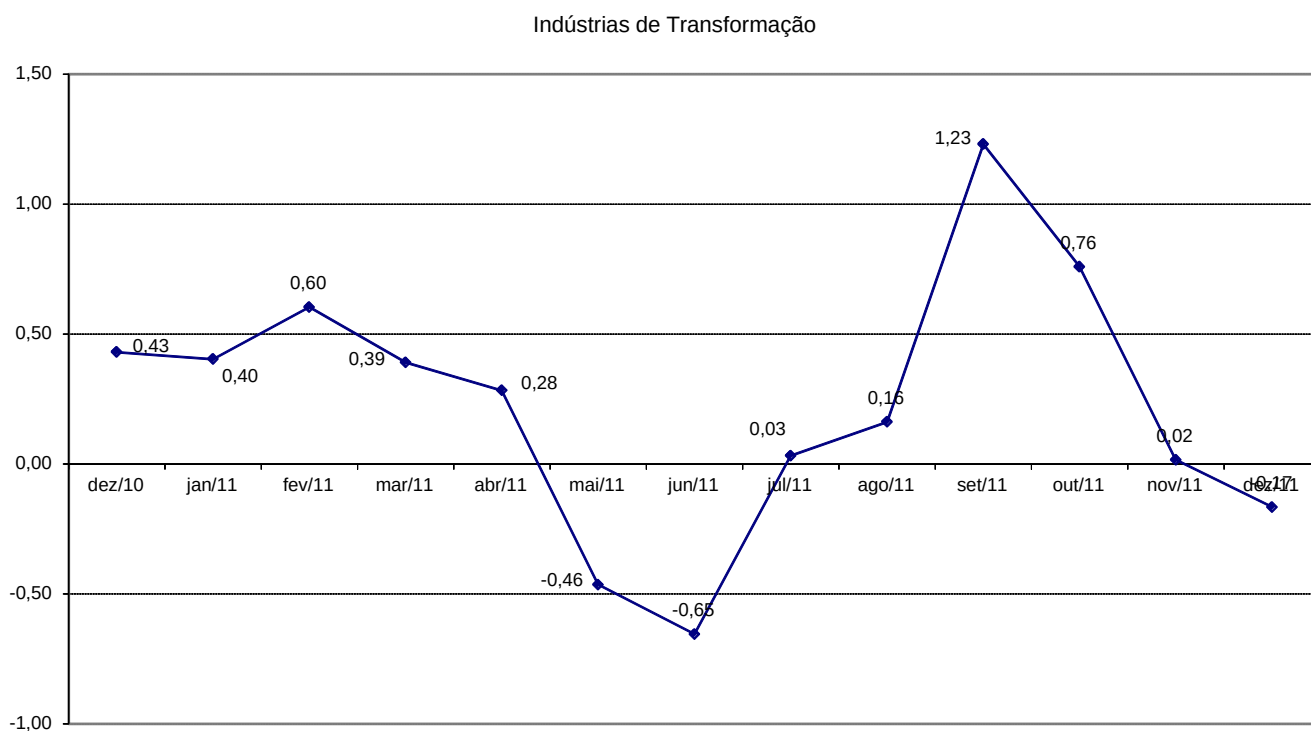
Tabela 1
Principais indicadores do último trimestre (%)

Indústrias de Transformação	OUT	NOV	DEZ
M/M ₋₁ - Mês contra mês anterior	0,76	0,02	-0,17
Acumulado ano	2,76	2,78	2,61
M/M ₋₁₂ - Mês contra mesmo mês do ano anterior	4,68	3,22	2,61

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Figura 1
Índice de Preços ao Produtor - M/M₋₁

(em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em dezembro/11, pelo indicador M/M_{-1} , 13 das 23 atividades apresentaram variações positivas de preços. Em novembro/11 o quadro foi o mesmo.

As quatro maiores variações observadas em dezembro se deram entre os produtos compreendidos nas seguintes atividades industriais: impressão (-2,89%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-2,45%), fumo (1,92%) e outros equipamentos de transporte (1,33%).

Tabela 2
Indicadores do Índice de Preços das Indústrias de Transformação por Seção e Atividades (%)
2011

Seção e Atividades	M/M ₋₁			Acumulado ano			M/M ₋₁₂		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ
Indústria de Transformação	0,76	0,02	-0,17	2,76	2,78	2,61	4,68	3,22	2,61
10 - Fabricação de produtos alimentícios	0,47	-0,04	-0,22	3,43	3,39	3,16	9,88	4,34	3,16
11 - Fabricação de bebidas	3,58	2,14	0,59	5,19	7,44	8,07	11,66	10,53	8,07
12 - Fabricação de produtos do fumo	0,96	0,74	1,92	3,70	4,47	6,48	4,16	3,57	6,48
13 - Fabricação de produtos têxteis	-1,41	-1,06	-0,18	2,58	1,49	1,31	8,05	3,73	1,31
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	0,76	-0,64	-0,22	5,81	5,12	4,90	4,74	3,71	4,90
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,00	1,48	1,30	14,70	16,40	17,92	16,64	18,23	17,92
16 - Fabricação de produtos de madeira	0,35	0,87	0,64	-0,27	0,60	1,24	0,21	-0,10	1,24
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-2,40	-2,31	0,51	-6,10	-8,27	-7,80	-7,00	-8,97	-7,80
18 - Impressão e reprodução de gravações	-0,29	6,21	-2,89	-4,19	1,77	-1,18	-2,61	4,29	-1,18
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,74	0,55	-0,36	4,51	5,09	4,71	6,47	6,36	4,71
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	0,22	1,21	0,13	6,50	7,79	7,93	5,62	6,81	7,93
20C - Fabricação de outros produtos químicos	2,84	-0,66	-1,16	10,38	9,65	8,38	13,95	10,25	8,38
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-0,17	-0,42	-0,55	5,95	5,51	4,92	3,46	3,78	4,92
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,08	-0,25	0,62	8,63	8,36	9,03	8,32	7,37	9,03
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-0,44	0,69	0,18	1,27	1,96	2,14	1,54	2,02	2,14
24 - Metalurgia	0,09	-0,88	-0,41	-0,99	-1,87	-2,27	-1,36	-2,62	-2,27
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	3,49	-1,26	0,32	-3,21	-4,42	-4,12	-1,71	-3,62	-4,12
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0,57	-0,23	-0,61	-11,07	-11,28	-11,82	-11,59	-10,58	-11,82
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-0,46	0,75	-2,45	0,44	1,19	-1,29	1,99	2,30	-1,29
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	0,67	0,35	0,71	-0,13	0,22	0,93	-0,24	0,95	0,93
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,97	0,49	0,22	1,84	2,34	2,57	1,48	2,29	2,57
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	1,24	0,60	1,33	4,81	5,44	6,84	5,75	5,24	6,84
31 - Fabricação de móveis	0,83	0,17	0,35	3,08	3,25	3,61	3,29	3,55	3,61

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

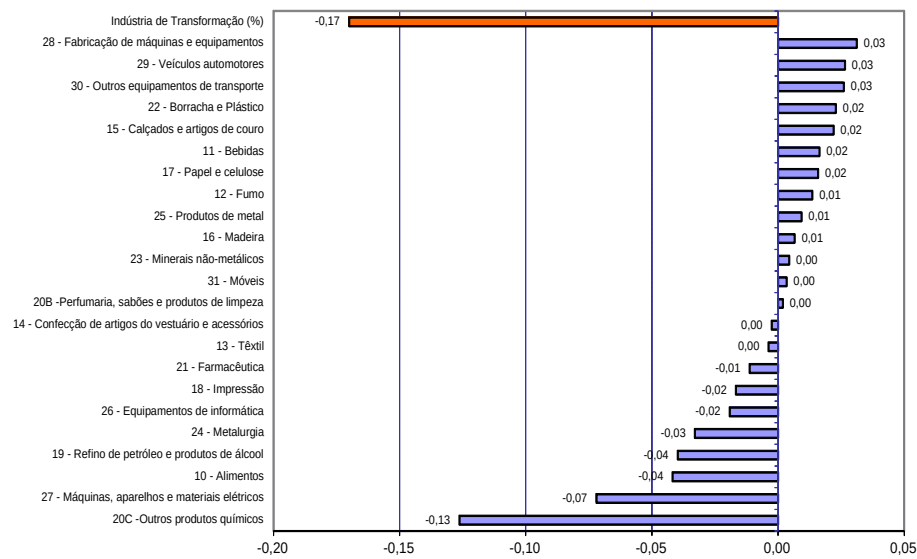
Em termos de influência, como pode ser visto na figura 2, na comparação entre dezembro/11 e novembro/11 (-0,17%), sobressaíram outros produtos químicos (-0,13 p.p.), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-0,07 p.p.), alimentos (-0,04 p.p.) e refino de petróleo e produtos de álcool (-0,04 p.p.).

Em dezembro/11 (tabela 2), o indicador acumulado² no ano (dezembro/11 contra dezembro de 2010) atingiu 2,61%, contra 2,78% em novembro/11. Entre as atividades que, em dezembro/11, tiveram as maiores variações percentuais na perspectiva deste indicador sobressaíram: calçados e artigos de couro (17,92%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-11,82%), borracha e plástico (9,03%) e outros produtos químicos (8,38%).

Neste indicador, os setores de maior influência (tabela 3) foram: outros produtos químicos (0,86 p.p.), alimentos (0,59 p.p.), refino de petróleo e produtos de álcool (0,51 p.p.) e equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-0,43 p.p.).

² Em dezembro, os indicadores acumulado e M/M_{-12} são iguais, pois ambos comparam os preços de dezembro do ano atual (no caso 2011) contra o do ano anterior (2010).

Figura 2
Índice de Preços ao Produtor - Influência M/M₁ (em pontos percentuais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 3
Indicadores do Índice de Preços das Indústrias de Transformação por Seção e Atividades - Influência (p.p) e Ponderação (%)
2011

2011	Influência						Ponderação	
	M/M ₋₁		Acumulado Ano		M/M ₋₁₂		NOV	DEZ
	NOV	DEZ	NOV	DEZ	NOV	DEZ		
Indústria de Transformação	0,02	-0,17	2,78	2,61	3,22	2,61	100,00	100,00
10 - Fabricação de produtos alimentícios	-0,01	-0,04	0,64	0,59	0,81	0,59	18,87	18,86
11 - Fabricação de bebidas	0,06	0,02	0,20	0,22	0,28	0,22	2,80	2,82
12 - Fabricação de produtos do fumo	0,01	0,01	0,03	0,05	0,03	0,05	0,71	0,72
13 - Fabricação de produtos têxteis	-0,02	0,00	0,03	0,03	0,08	0,03	2,12	2,12
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	-0,01	0,00	0,06	0,05	0,04	0,05	1,14	1,14
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,02	0,02	0,24	0,27	0,27	0,27	1,68	1,71
16 - Fabricação de produtos de madeira	0,01	0,01	0,01	0,01	0,00	0,01	1,03	1,04
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-0,07	0,02	-0,29	-0,27	-0,32	-0,27	3,13	3,15
18 - Impressão e reprodução de gravações	0,03	-0,02	0,01	-0,01	0,02	-0,01	0,58	0,56
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,06	-0,04	0,55	0,51	0,68	0,51	11,06	11,04
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	0,02	0,00	0,11	0,11	0,10	0,11	1,49	1,50
20C - Fabricação de outros produtos químicos	-0,07	-0,13	0,99	0,86	1,05	0,86	10,92	10,82
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-0,01	-0,01	0,11	0,10	0,08	0,10	2,03	2,03
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-0,01	0,02	0,29	0,32	0,26	0,32	3,69	3,72
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,02	0,00	0,05	0,05	0,05	0,05	2,48	2,48
24 - Metalurgia	-0,07	-0,03	-0,16	-0,19	-0,22	-0,19	8,11	8,09
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-0,04	0,01	-0,14	-0,13	-0,11	-0,13	2,90	2,92
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-0,01	-0,02	-0,41	-0,43	-0,38	-0,43	3,13	3,12
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,02	-0,07	0,04	-0,04	0,07	-0,04	2,93	2,87
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	0,02	0,03	0,01	0,04	0,04	0,04	4,39	4,43
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,06	0,03	0,28	0,31	0,27	0,31	11,86	11,90
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	0,01	0,03	0,10	0,13	0,10	0,13	1,97	2,00
31 - Fabricação de móveis	0,00	0,00	0,03	0,03	0,03	0,03	0,96	0,97

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Como os dados de dezembro fecham o ano, a seguir serão analisadas as atividades que, ao longo de 2011, foram as mais destacadas nas análises feitas. São elas: alimentos, têxteis, calçados e produtos de couro, refino de petróleo e produtos do álcool, outros produtos químicos, borracha e plástico, metalurgia, equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos e veículos automotores.

Grande parte dessa análise se baseia nos dados trimestrais de 2010 e 2011, que estão condensados na tabela a seguir.

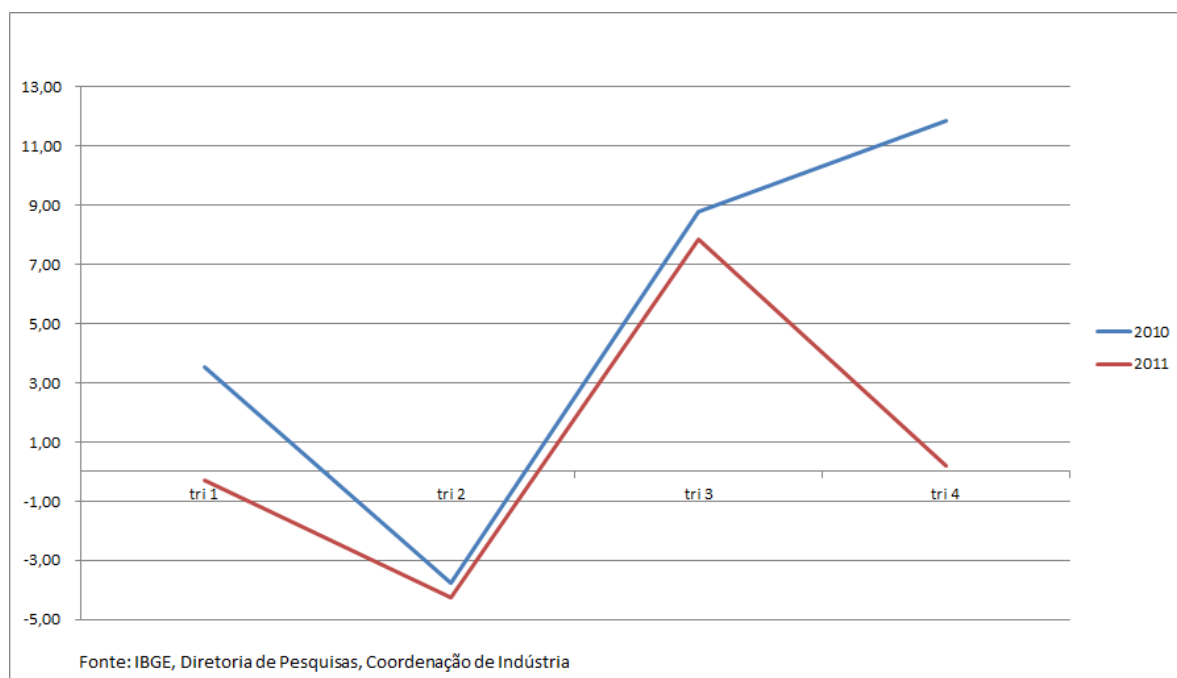
Tabela 4
Indicadores do Índice de Preços ao Produtor da Indústria de Transformação por seção e atividades - variação trimestral - 2010 e 2011

Atividade/Ano	2010					2011				
	tri 1	tri 2	tri 3	tri 4	ano	tri 1	tri 2	tri 3	tri 4	ano
Indústria de Transformação	2,58	0,97	1,41	2,86	8,04	1,40	-0,84	1,43	0,61	2,61
10 - Fabricação de produtos alimentícios	3,52	-3,75	8,77	11,86	21,24	-0,30	-4,25	7,84	0,21	3,16
11 - Fabricação de bebidas	0,93	-1,11	0,45	8,67	8,95	-0,23	-1,21	3,03	6,42	8,07
12 - Fabricação de produtos do fumo	4,32	4,09	-3,65	-0,87	3,72	-0,64	-2,82	6,39	3,65	6,48
13 - Fabricação de produtos têxteis	3,72	2,19	4,21	8,48	19,81	9,57	-1,38	-3,71	-2,64	1,31
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	0,64	2,08	2,24	-0,74	4,27	3,36	0,90	0,69	-0,11	4,90
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	2,23	0,63	-1,52	2,27	3,61	3,69	2,47	7,95	2,80	17,92
16 - Fabricação de produtos de madeira	8,71	8,32	-5,48	1,17	12,60	-1,60	-1,69	2,73	1,87	1,24
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	7,87	8,75	-1,84	-0,76	14,27	-3,31	-0,97	0,47	-4,16	-7,80
18 - Impressão e reprodução de gravações	0,65	2,94	-0,17	4,14	7,70	3,56	-2,14	-5,18	2,84	-1,18
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,49	1,72	0,22	2,46	4,97	3,61	-0,02	0,15	0,93	4,71
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	-1,63	2,25	0,06	0,72	1,37	2,97	-0,55	3,77	1,56	7,93
20C - Fabricação de outros produtos químicos	9,04	-0,81	3,48	3,43	15,76	8,48	0,64	-1,69	0,98	8,38
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,10	4,08	2,07	-2,03	4,17	1,89	3,73	0,41	-1,13	4,92
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	1,45	4,18	0,45	0,07	6,23	4,11	3,30	0,92	0,46	9,03
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,62	2,28	1,11	0,50	4,57	0,65	0,88	0,17	0,43	2,14
24 - Metalurgia	2,53	5,64	-2,30	-1,78	3,95	-1,52	1,78	-1,31	-1,20	-2,27
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,91	0,34	1,37	1,44	4,11	-0,51	-4,24	-1,83	2,52	-4,12
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0,10	2,35	-5,39	-2,03	-5,03	-3,24	-6,39	-2,37	-0,28	-11,82
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4,58	1,26	0,36	2,06	8,47	1,58	-0,71	0,04	-2,18	-1,29
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	1,32	0,89	-1,32	0,35	1,22	-0,37	0,54	-0,97	1,75	0,93
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,19	-0,16	0,57	-0,75	-0,15	0,10	0,06	0,70	1,69	2,57
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	0,85	0,61	-2,02	-0,18	-0,75	-0,24	-1,39	5,23	3,20	6,84
31 - Fabricação de móveis	0,51	1,41	1,82	0,20	3,99	1,00	-0,82	2,06	1,35	3,61

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústrias

Alimentos: em 2011, os preços de alimentos aumentaram, em média, 3,16% contra 21,24% em 2010. O gráfico a seguir mostra como foram os movimentos ao longo de 2010 e 2011. A diferença clara entre o comportamento dos dois anos está no último trimestre. Em 2010, ao contrário de 2011, no último trimestre, os preços cresceram a uma velocidade maior do que o trimestre anterior, haja vista que, em 2010, o crescimento no trimestre final do ano foi de 11,86% contra 8,77% no trimestre anterior; e, em 2011, 0,21% contra 7,84%.

Figura 3: Variação (%) trimestral de preços - Alimentos - 2010 e 2011

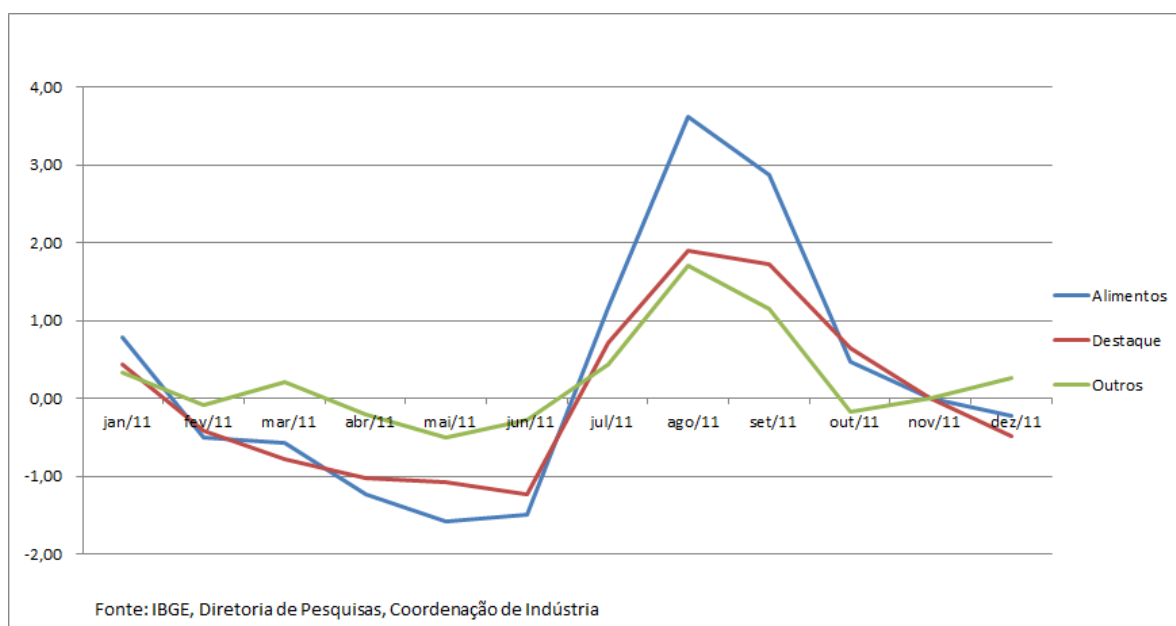


Em 2010, os quatro produtos que mais influenciaram a taxa de 21,24% foram: "resíduos da extração de soja", "sucos concentrados de laranja", "açúcar cristal" e "carne de bovinos frescos ou refrigerados". Estes produtos responderam por 10,09 p.p. da variação anual do setor. Já em 2011, os produtos em destaque foram: "sucos concentrados de laranja", "resíduos da extração de soja", "carne de bovinos frescos ou refrigerados" e "café torrado e moído", que responderam por 1,11 p.p. da taxa de 3,16%. Apesar da coincidência de três produtos, vale notar que em 2010 todas as principais influências foram positivas, enquanto em 2011 foi negativa aquela devida aos "resíduos da extração de soja".

O próximo gráfico apresenta a variação, na perspectiva do M/M_{-1} , dos preços dos alimentos e ainda as curvas de influência, no caso agregadas em dois grupos de produtos. Em "destaque", agrupam-se os produtos que, em dezembro de 2011, foram os de maior ponderação ("resíduos da extração de soja", "sucos concentrados de laranja", "açúcar cristal" e "carne de bovinos frescos ou refrigerados"), que, juntos, representavam em dezembro de 2011 ponderação de 35,39%. Os demais produtos compõem a outra linha.

Com esse gráfico é possível ver que, no primeiro semestre, os resultados do setor estiveram influenciados fortemente pelo movimento dos quatro produtos em destaque. Isso não foi percebido de julho a setembro, voltando a ser notado a partir de então. Outro ponto a se notar é que, quando os preços dos alimentos estiveram em queda, os preços do conjunto denominado "outros produtos" caíram menos (ou subiram, como em março de 2011); e, quando os preços do setor subiram, os preços dos "outros produtos" subiram menos.

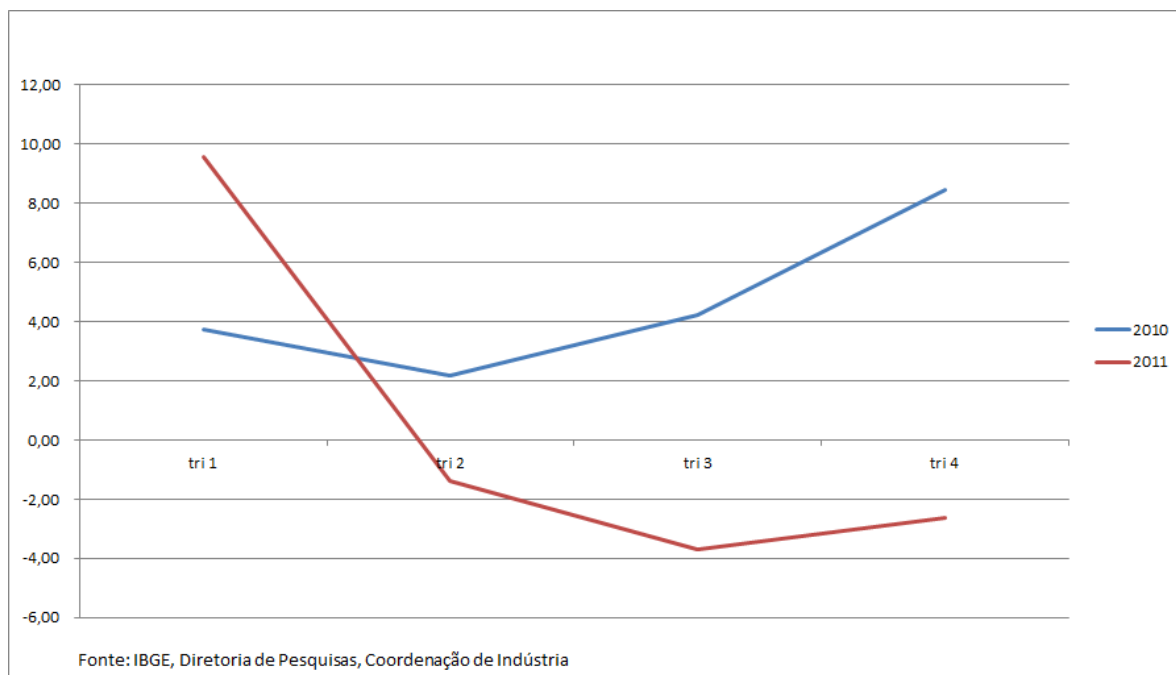
Figura 4: Variação mensal e influência de alimentos - 2011



Os dados do IPP ratificam o cenário internacional, qual seja: em 2011, os preços dos alimentos continuaram subindo, porém em níveis mais discretos do que os observados em 2010.

Têxteis: em 2011, os preços do setor aumentaram, em média, 1,31% contra 19,81% em 2010. O gráfico a seguir mostra como foram os movimentos ao longo de 2010 e 2011. No ano de 2010, houve altas de preços em todos os trimestres, sendo que a partir do segundo houve movimento de aceleração, fechando o quarto trimestre com 8,48%. O primeiro trimestre de 2011, ainda apresentou componente de alta (9,57%), porém, nos três trimestres seguintes, foram registradas quedas que explicam a pequena variação no acumulado de 12 meses.

Figura 5: Variação (%) trimestral de preços - têxtil - 2010 e 2011

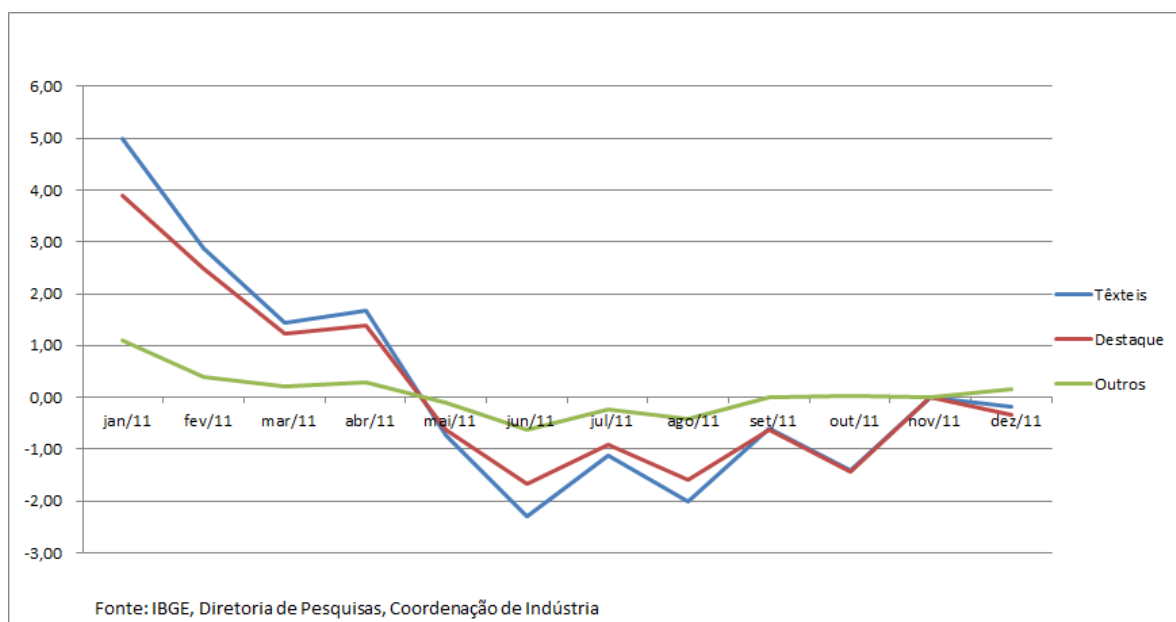


Em 2010, os quatro produtos que mais influenciaram a taxa de 19,81% foram: "tecidos de algodão tintos ou estampados, exceto combinados"; "tecidos de algodão tintos, estampados, inclusive combinados"; "fios de algodão singelos"; e "fios de algodão retorcidos". Estes produtos responderam por 15,67 p.p. da variação anual do setor e todos tiveram influência positiva. Já em 2011, os produtos são: "fios de algodão singelos"; "tecidos de algodão tintos ou estampados, excetos combinados"; "tecido não-tecido ou falsos tecidos"; e "roupas de banho com tecidos de algodão, integradas à tecelagem", que responderam por 1,41 p.p. da taxa de 1,31%, sendo que "fios de algodão singelos" teve influência negativa enquanto que os outros três tiveram influência positiva.

O próximo gráfico apresenta a variação, na perspectiva do M/M_{-1} , dos preços dos têxteis e ainda as curvas de influência, no caso agregadas em dois grupos de produtos. Em “destaque”, agrupam-se os produtos que, em dezembro de 2011, foram os de maior ponderação (“tecidos de algodão tintos ou estampados, exceto combinados”; “tecidos de algodão tintos, estampados, inclusive combinados”; “roupas de banho com tecidos de algodão, integradas à tecelagem”; e “fios de algodão singelos”), que, juntos, representavam em dezembro de 2011 ponderação de 65,15%. Os demais produtos foram agrupados na linha outros.

Com esse gráfico é possível notar a desaceleração desde jan/11 até jun/11, sendo mai/11 o período quando ocorre a reversão de alta para baixa de preços. A partir de jun/11 então são observadas oscilações embora os índices tenham permanecido negativos. Nota-se também que, durante todo o período, os resultados da atividade estiveram fortemente influenciados pelo movimento dos quatro produtos em destaque. Também é de se destacar a relativa pouca variação observada nos preços agregados dos outros produtos que se apresentaram em torno da estabilidade.

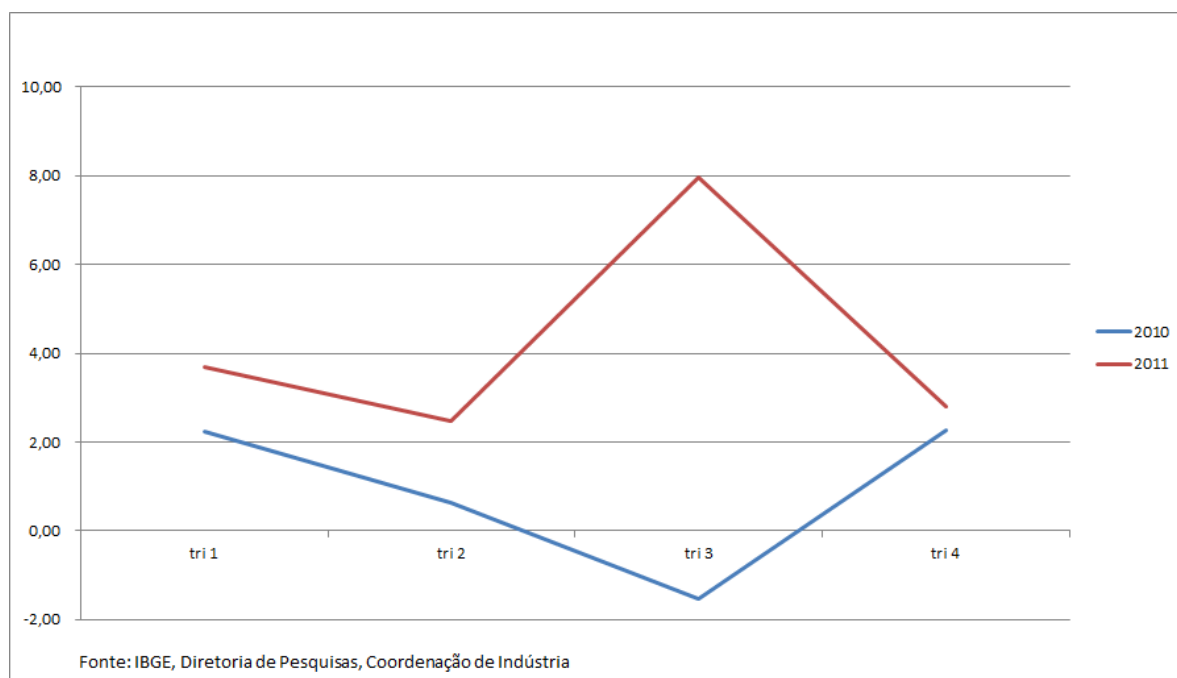
Figura 6: Variação mensal e influência de têxteis - 2011



No comportamento desse setor, deve ser levada em conta a trajetória de preços do algodão entre 2010 e 2011. De meados de julho de 2010 a março de 2011, o preço da arroba do algodão em pluma disparou no mercado interno, tendo mais que duplicado entre maio de 2010 e março de 2011. Este comportamento foi fortemente influenciado pelo mercado internacional onde foi alcançada a maior marca dos últimos 140 anos. Depois, começou a descida, com fortes quedas em maio e julho, reforçadas pelo início da colheita da safra a partir de junho. No final do ano de 2011 o preço da arroba chegou ao patamar do início do ano de 2010. Desta forma foi reduzida, a partir da segunda metade de 2011, a pressão sobre os preços dos produtos têxteis.

Calçados e produtos de couro: em 2011, os preços de calçados e produtos de couro aumentaram, em média, 17,92% contra 3,61% em 2010. O gráfico a seguir mostra como foram os movimentos ao longo de 2010 e 2011. Observam-se variações maiores para o ano de 2011 comparados aos de 2010. O único trimestre em que a atividade teve variação negativa foi no terceiro trimestre de 2010, ao passo que no mesmo período em 2011 a atividade teve a maior variação observada desde o início da série (7,95% em 2011 contra -1,52% em 2010). Já no quarto trimestre a variação de 2011 foi de 2,80% em 2011 contra 2,27% em 2010.

Figura 7: Variação (%) trimestral de preços - calçados e produtos de couro - 2010 e 2011

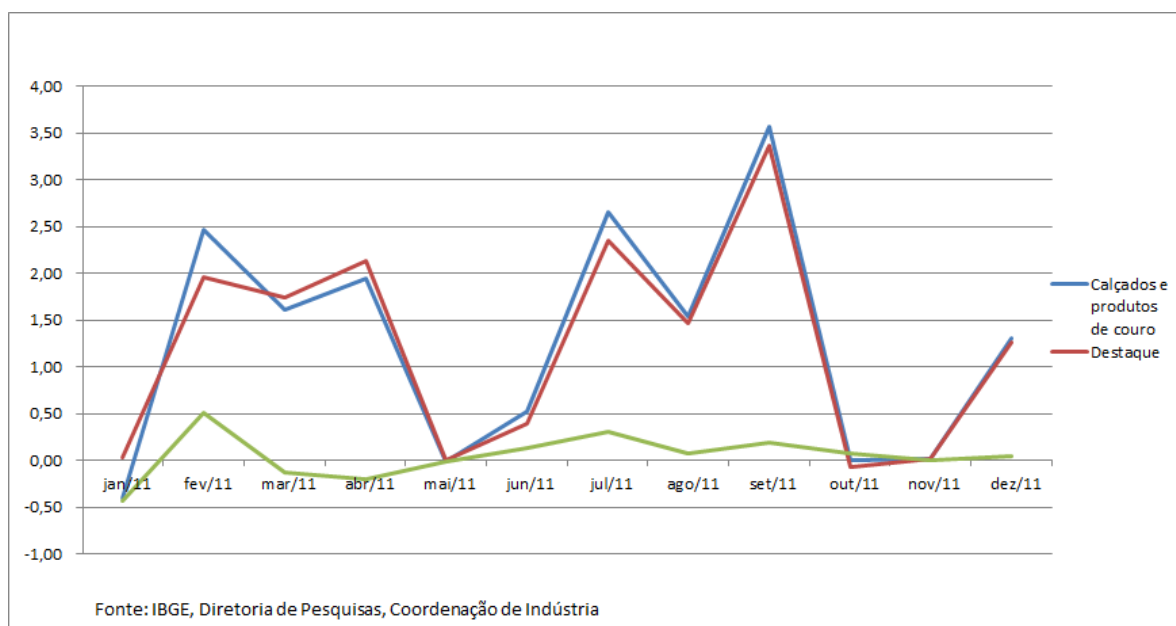


Em 2010, os quatro produtos que mais influenciaram a taxa de 3,61% foram: "couros e peles de bovinos curtidos ao cromo ou secos"; "tênis de materiais têxtil ou sintético, montado"; "calçados de material sintético feminino - exceto tênis ou para uso profissional"; e "couros e peles de bovinos e eqüídeos apergaminhados ou preparados após curtimento ou secagem". Estes produtos responderam por 4,03 p.p. da variação anual do setor. Já em 2011, os produtos foram: "couros e peles de bovinos curtidos ao cromo ou secos"; "calçados de couro feminino, exceto tênis"; "couros e peles de bovinos e eqüídeos apergaminhados ou preparados após curtimento ou secagem"; e "calçados de material sintético feminino - exceto tênis ou para uso profissional", que responderam por 17,42 p.p. da taxa de 17,92%. Apesar da coincidência de três produtos, vale notar que em 2011 todas as principais influências foram positivas, enquanto que em 2010 foram negativas aquelas devidas aos "tênis de materiais têxtil ou sintético, montado"; e "calçados de material sintético feminino - exceto tênis ou para uso profissional".

O próximo gráfico apresenta a variação, na perspectiva do M/M_{-1} , dos preços do setor e ainda as curvas de influência, no caso agregadas em dois grupos de produtos. Em “destaque”, agrupam-se os produtos que, em dezembro de 2011, foram os de maior ponderação (“couros e peles de bovinos curtidos ao cromo ou secos”; “calçados de couro feminino, exceto tênis”; “couros e peles de bovinos e eqüídeos apergaminhados ou preparados após curtimento ou secagem”; e “tênis de materiais têxtil ou sintético, montado”), que, juntos, representavam em dezembro de 2011 ponderação de 88,58%. Os demais produtos compõem a outra linha.

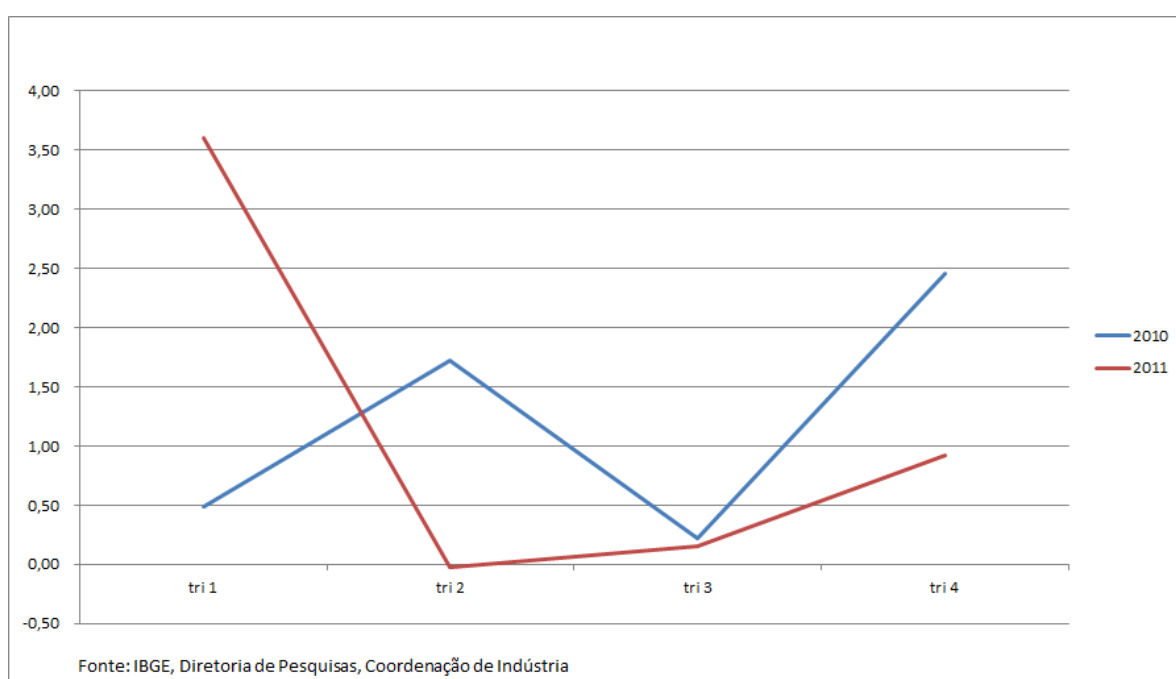
Com esse gráfico é possível ver que, os produtos em destaque praticamente representaram a atividade, com exceção de fevereiro, quando os outros produtos tiveram importância maior. De toda forma, mesmo em fevereiro, os produtos em destaque responderam por 1,96 p.p. de 2,46% de variação. Nos outros meses, as influências destes produtos em destaque têm sido bem próximas das variações de preços do setor, servindo como exemplo o observado em dez/11 (os produtos em destaque responderam por 1,26 p.p. da taxa de 1,30%).

Figura 8: Variação mensal e influência de calçados e produtos de couro - 2011



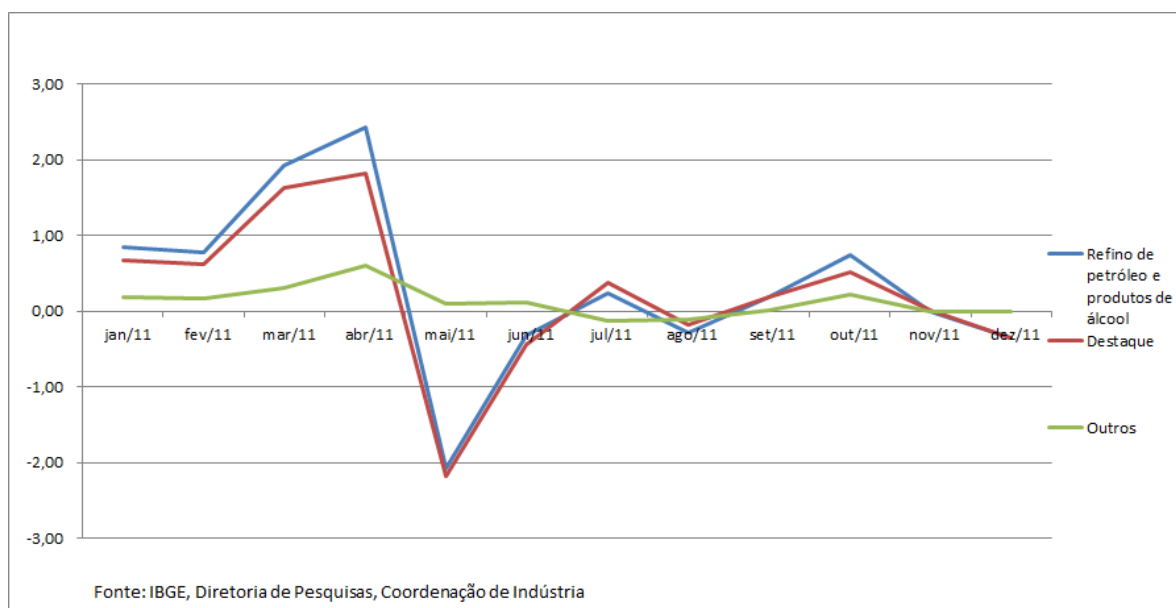
Refino de petróleo e produtos de álcool: O setor de “refino de petróleo e produtos do álcool” fechou o ano de 2011 com variação de 4,71%, valor similar ao apresentado em 2010 (4,97%). Três dos quatro principais produtos se repetiram como destaques em 2010 e 2011: “naftas”, “querosenes de aviação” e “álcool etílico (anidro ou hidratado)”. Em 2010, “óleo diesel e outros óleos combustíveis” foi destaque, enquanto “óleos lubrificantes básicos” o foi em 2011. Os quatro produtos em destaque em 2011 representavam em dezembro de 2011 ponderação de 84,66%.

Figura 9: Variação (%) trimestral de preços - refino de petróleo e produtos de álcool - 2010 e 2011



Apesar dos resultados dos últimos dois anos terem sido similares, ao se analisar as trajetórias de trimestre a trimestre notam-se algumas diferenças. Enquanto, em 2010, os preços iniciaram o ano registrando variações da ordem de 0,5%, acelerando no segundo trimestre para 1,72%, desacelerando no terceiro e fechando o quarto com a maior variação daquele ano, em 2011, enquanto o primeiro trimestre registrou aceleração de 3,61%, o segundo teve a menor variação do ano (- 0,02%), retomando elevação no segundo e terceiros trimestres.

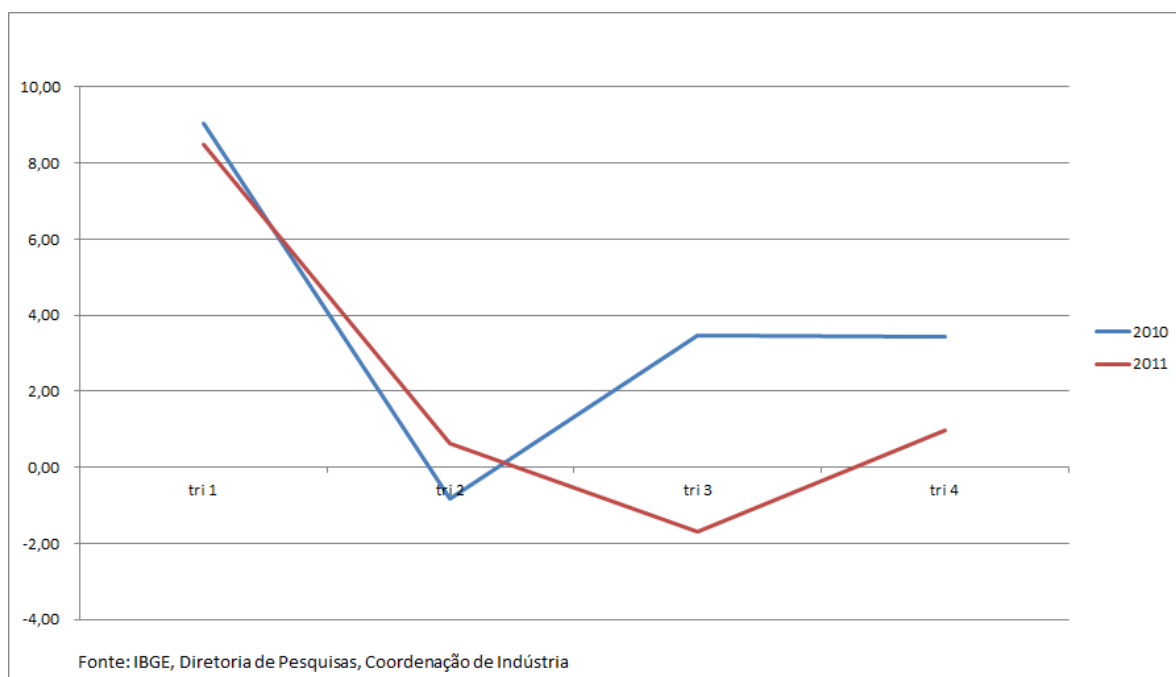
Figura 10: Variação mensal e influência de refino de petróleo e produtos de álcool - 2011



Ao longo do ano de 2011, o comportamento da série foi influenciado por diversos produtos. O valor mais alto de toda série (M/M_{-1}) no último ano foi registrado em abril, com elevação de 2,43%, enquanto a maior baixa foi em maio, com -2,08%. Nos dois casos, grande parte da trajetória foi influenciada pela do “álcool etílico (anidro ou hidratado)”, que imprimiu volatilidade à série do setor no primeiro semestre, devido à entrada da safra. Já no segundo semestre, o indicador do setor como um todo apresentou menor amplitude, com maior alta, de 0,74%, em outubro, resultado influenciado pela variação no preço de “naftas”.

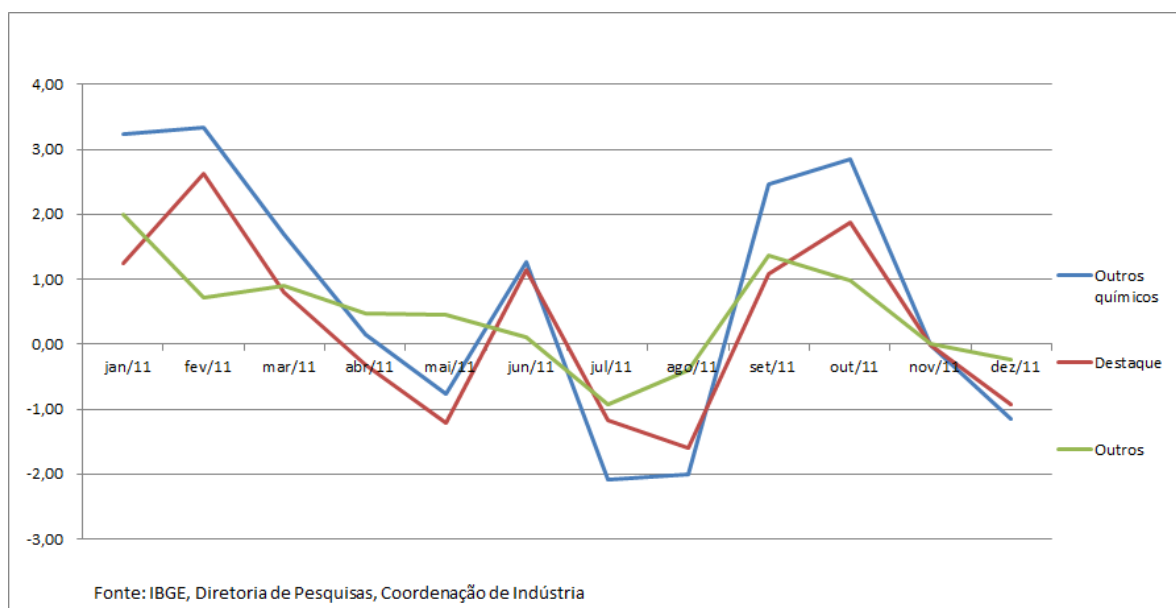
Outros produtos químicos: o setor químico, em 2011, registrou variação de 8,38%, contra 15,76% em 2010. Em termos de produtos, apesar de não haver coincidência total entre os quatro destaques dos dois anos, a análise mostra certa similaridade: tanto “etileno (eteno) não saturado” quanto os “adubos ou fertilizantes à base de NPK” aparecem nos dois anos. No entanto, enquanto os “herbicidas para uso na agricultura” se destacavam em 2010, o “sulfato de amônia ou ureia” foi destaque em 2011, sendo, ambos, produtos da mesma cadeia. O mesmo se deu com o “PEBD”, em 2010, e o “propeno (propileno) não-saturado”. Os quatro produtos em destaque em 2011 representavam em dezembro de 2011 ponderação de 50,13%.

Figura 11: Variação (%) trimestral de preços - outros produtos químicos - 2010 e 2011



A trajetória trimestral também revela similaridades entre os dois anos: enquanto o primeiro trimestre experimenta variações positivas acima de 8%, no segundo trimestre há uma desaceleração, seguida de posterior reposicionamento positivo. Porém, como pode ser observado no gráfico, enquanto 2010 a elevação no segundo semestre iniciou-se já no terceiro trimestre, mantendo-se no quarto, em 2011 houve ainda desaceleração no terceiro. Portanto, a desaceleração do terceiro trimestre de 2011 explica a diferença final nos acumulados dos anos: mais de 7 p.p.

Figura 12: Variação mensal e influência de outros produtos químicos - 2011

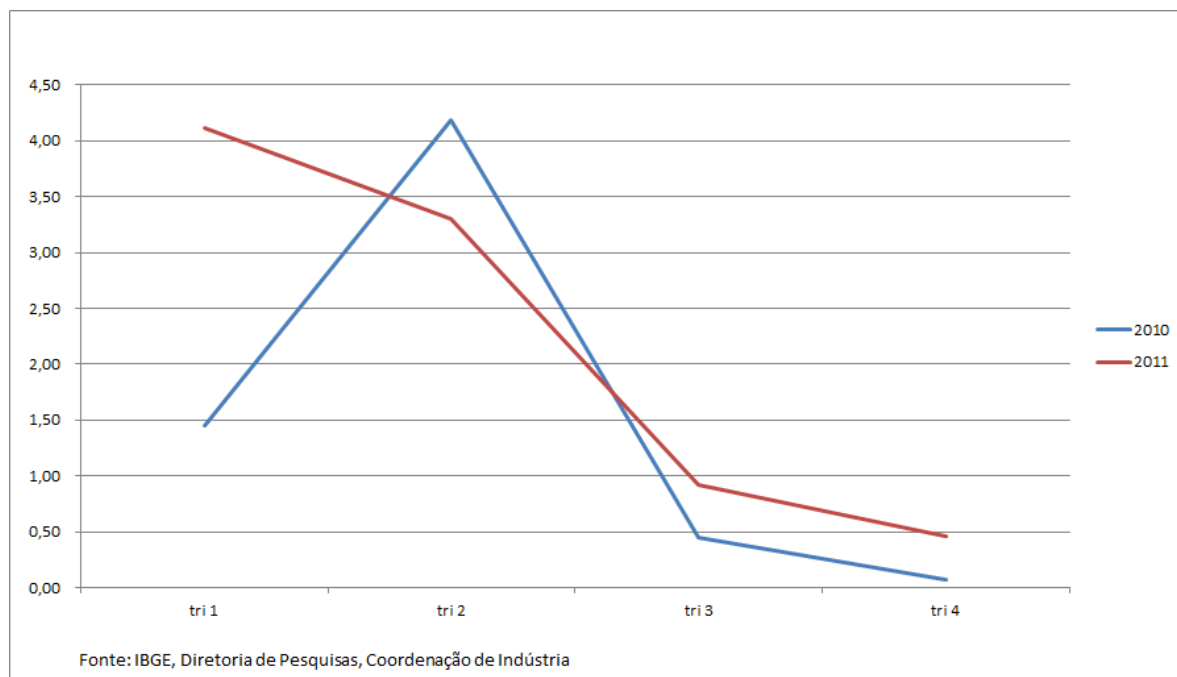


Na análise do indicador do mês contra o mês anterior, ao longo de 2011 nota-se que a série teve tendência de desaceleração até julho, com exceção da passagem janeiro/fevereiro e, principalmente, da passagem maio/junho. A partir de julho, percebeu-se aceleração até outubro, mas em novembro e dezembro houve variações negativas. O primeiro semestre teve sua trajetória influenciada principalmente pelo movimento de preços do "etileno (eteno) não-saturado" e do "polipropileno (PP)". Ao longo do segundo semestre, os "adubos ou fertilizantes à base de NPK" começaram a ganhar importância em termos de influência, juntamente com o "etileno (eteno) não-saturado", que já se destacava no primeiro semestre.

Borracha e plástico: Em 2011, os preços da atividade apresentaram variação positiva de 9,03% contra variação positiva de 6,23% em 2010.

A análise 2011 contra 2010 mostrou que os preços atingiram sua maior variação deste período no segundo trimestre de 2010 (4,18%), enquanto a sua menor variação também foi obtida em 2010, no quarto trimestre, com 0,07%. O ano de 2011 iniciou com uma elevação trimestral de preços de 4,11% seguida, no segundo trimestre, de outra variação positiva de 3,30%.

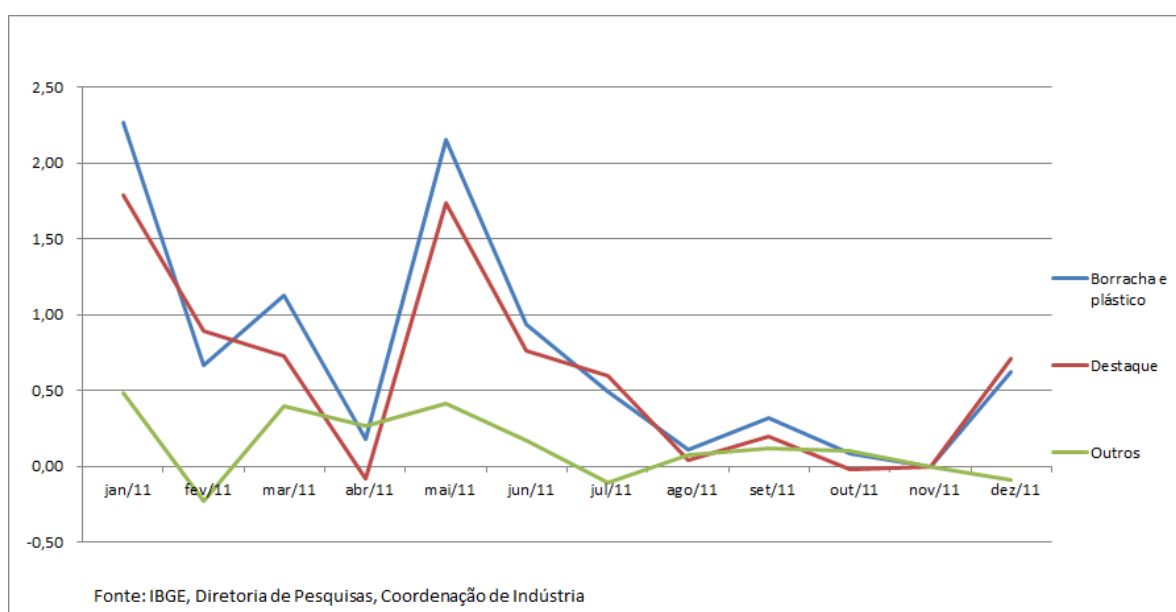
Figura 13: Variação (%) trimestral de preços - borracha e plástico - 2010 e 2011



Em 2010 e 2011 os produtos “pneumáticos novos para caminhões e ônibus” e “pneumáticos novos para automóveis e utilitários” apareceram como destaques em termos de variação e influência. Outros produtos que mereceram destaque em 2010 foram “embalagens de plástico pra produtos alimentícios ou bebidas” e “artigos de plástico para uso doméstico”, os quais estão entre os quatro produtos com maior variação e influência nos preços da atividade neste ano. Para 2011 estes produtos foram superados em variação/influência pelos “pneumáticos novos para motocicletas” e pelos “frascos e embalagens de material plástico, inclusive PET”.

O próximo gráfico apresenta a variação, na perspectiva do M/M_{-1} , de preços dos produtos de borracha e de material plástico e ainda as curvas de influência, no caso agregadas em dois grupos de produtos. Em “destaque”, agrupam-se os produtos que, em dezembro de 2011, foram os de maior ponderação (“pneumáticos novos para caminhões e ônibus”, “pneumáticos novos para automóveis e utilitários”, “frascos e embalagens de material plástico, inclusive PET” e “filmes de material plástico (inclusive BOPP)”), que, juntos, representavam em dezembro de 2011 ponderação de 67,14%. Os demais produtos compõem a outra linha.

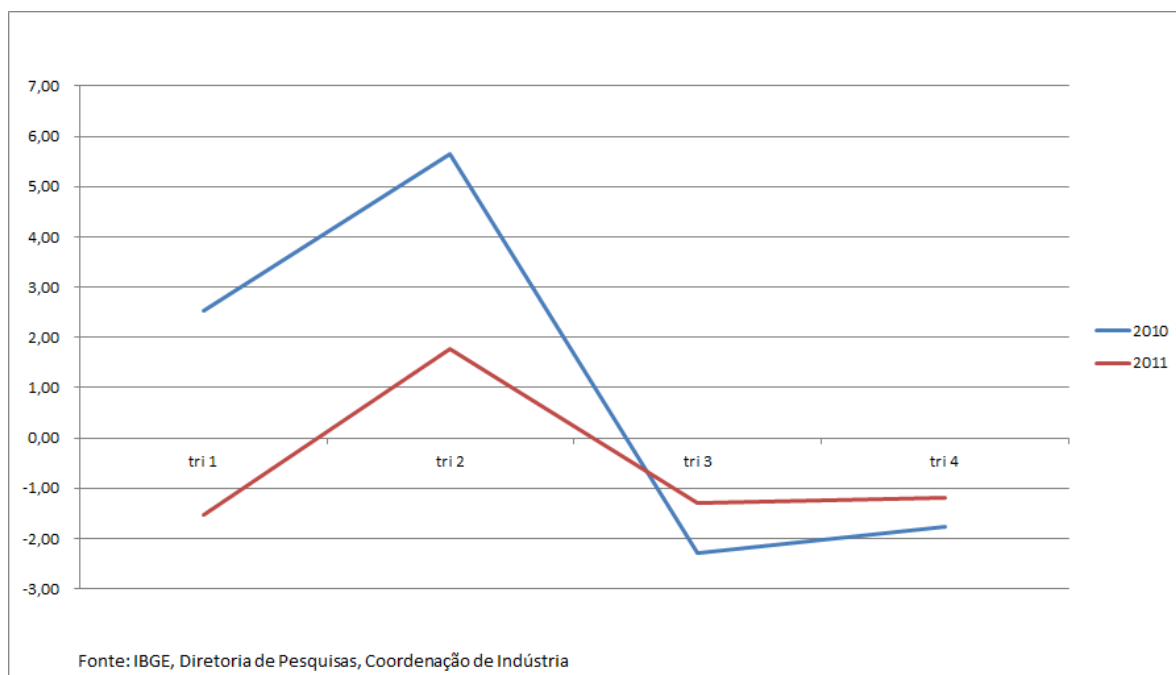
Figura 14: Variação mensal e influência de borracha e plástico - 2011



Metalurgia: em 2011, os preços do setor de metalurgia caíram, em média, 2,27% contra um crescimento de 3,95% em 2010. O comportamento na movimentação trimestral nestes dois anos é bastante semelhante; aumento do segundo trimestre em relação ao primeiro, queda no terceiro e estabilização no último trimestre de cada ano. O primeiro trimestre de cada ano explica a razão de 2010 ter tido índice positivo e 2011 negativo, pois no primeiro trimestre de 2010 a variação de preços foi de 2,53% e em 2011, no mesmo período, houve redução de 1,52%.

Até meados de 2010, houve recuperação de preços do setor (cerca de 8,31%), especialmente no segundo trimestre do ano com 5,64% (contra 1,78% neste mesmo trimestre em 2011). No terceiro trimestre houve uma queda de preços para os dois anos, porém mais acentuada em 2010 (- 2,30% contra - 1,31% em 2011). O comportamento no último trimestre também foi de redução de preços, com 1,78% para 2010 e 1,20% para 2011.

Figura 15: Variação (%) trimestral de preços - metalurgia - 2010 e 2011

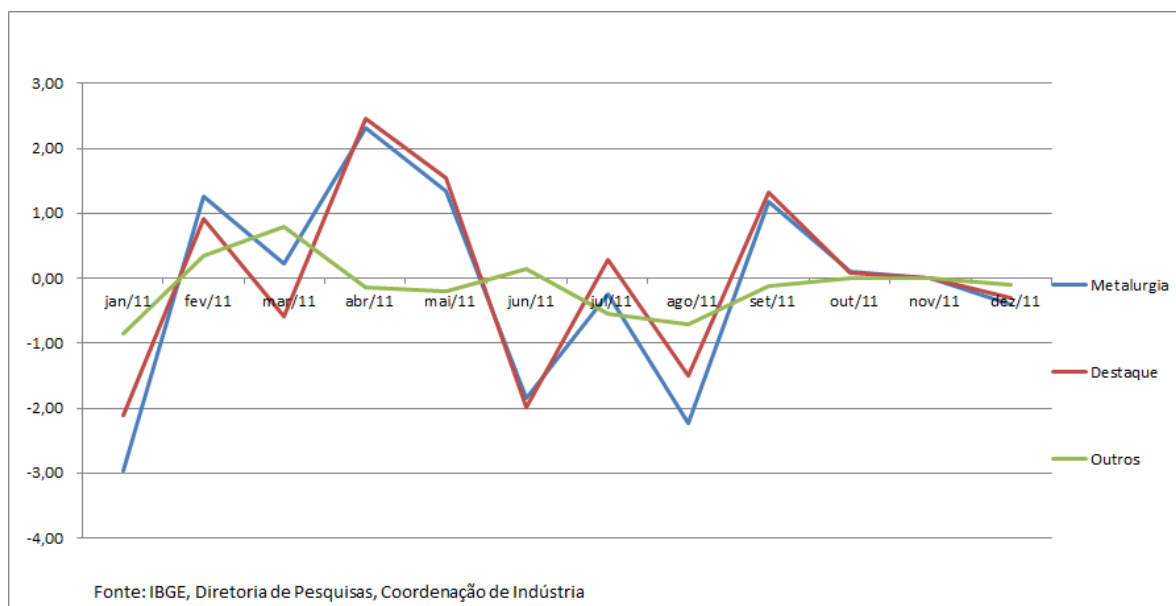


Em 2010, os quatro produtos que mais influenciaram a taxa de 3,95% foram: "lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono", "chapas e tiras de alumínio de forma quadrada ou retangular", "alumínio não ligado em formas brutas" e "bobinas a quente de aço ao carbono, não revestidos". Estes produtos responderam por 4,60 p.p. positivos da variação anual do setor, enquanto os demais responderam por -0,65 p.p. Já em 2011, os produtos foram: "lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono", "bobinas a frio de aço ao carbono, não revestidos", "bobinas a quente de aço ao carbono, não revestidos" e "chapas grossas de aço ao carbono, não revestidas", que responderam por uma influência negativa de 1,96 p.p. da taxa -2,27%. Importante observar que em 2010 três dos principais produtos tiveram influências positivas e em 2011 apenas um, "lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono".

O próximo gráfico apresenta a variação, na perspectiva do M/M_{-1} , dos preços do setor de metalurgia através das curvas de influência mensais em 2011, no caso agregadas em dois grupos de produtos. Em "destaque", agrupam-se os produtos que, em dezembro de 2011, foram os de maior ponderação ("lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono", "bobinas a frio de aço ao carbono, não revestidos", "bobinas a quente de aço ao carbono, não revestidos" e "alumínio não ligado em formas brutas"), que, juntos, representavam em dezembro de 2011 ponderação de 47,98%. Os demais produtos compõem a outra linha.

Com esse gráfico é possível ver que os resultados do setor estiveram influenciados fortemente pelo movimento dos quatro produtos em destaque.

Figura 16: Variação mensal e influência de metalurgia - 2011

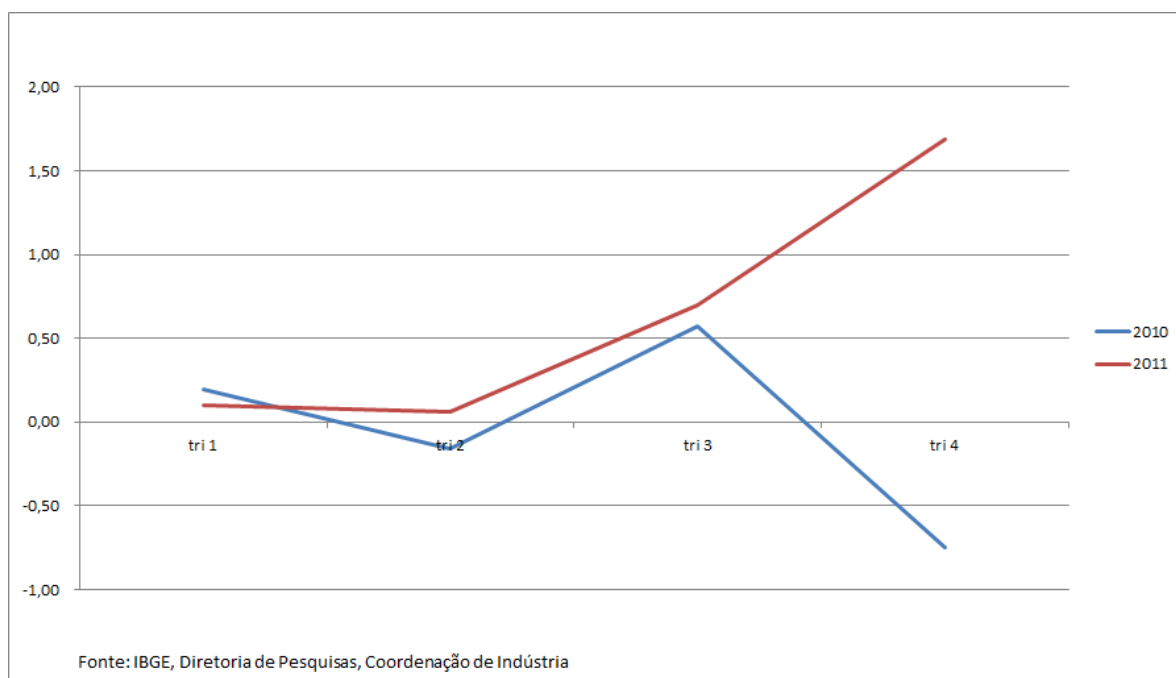


O setor de metalurgia é dividido em produtos ligados ao aço (siderurgia) e produtos ligados ao cobre e alumínio. O primeiro grupo teve seus preços muito influenciados pelo excesso de oferta do mercado internacional, especialmente em 2011, e o segundo grupo teve uma estreita ligação com os preços praticados nas bolsas internacionais.

Veículos automotores: em 2011, os preços da atividade apresentaram variação positiva de 2,57% contra variação negativa de 0,15% em 2010.

A análise 2011 contra 2010 indica estabilidade de preços no primeiro semestre de 2011, após a redução no trimestre anterior (-0,75%). Porém, a partir do segundo trimestre de 2011, os preços do setor subiram constantemente até o último trimestre, cenário distinto do ocorrido em 2010, quando os preços, depois de subirem entre o segundo e terceiro trimestre, caíram no último.

Figura 17: Variação (%) trimestral de preços - veículos automotores - 2010 e 2011



Em 2010, "reboques e semi-reboques" foi o produto de maior destaque em termos de variação de preços, e, embora ainda apareça entre as principais variações em 2011, neste ano a maior variação coube ao produto "chassis com motor para ônibus ou para caminhões". Em termos de influência anual os mesmos produtos aparecem em 2010 e 2011, sendo eles: "automóveis para passageiros, a gasolina, álcool ou bicomustível, de qualquer potência", com influência positiva em 2011 e negativa em 2010; "caminhões diesel com capacidade superior a 5t", "peças para motor de veículos automotores" e "chassis com motor para ônibus ou para caminhões".

O próximo gráfico apresenta a variação, na perspectiva do M/M_{-1} , da atividade e ainda as curvas de influência, no caso agregadas em dois grupos de produtos. Em "destaque", agrupam-se os produtos que, em dezembro de 2011, foram os de maior ponderação (juntos estes produtos representavam em dezembro de 2011 ponderação de 69,15%) e que foram os comentados anteriormente. Os demais produtos do setor compõem a outra linha.

Figura 18: Variação mensal e influência de veículos automotores - 2011

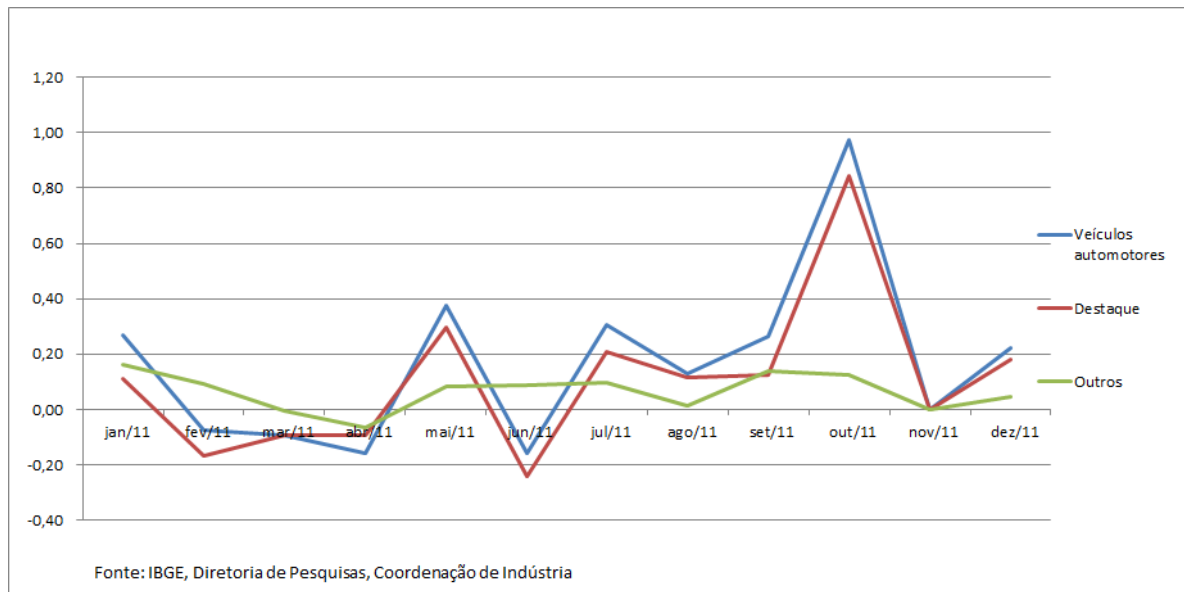


TABELA 5
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 M/M₋₁ (%)

Atividade	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11
Indústria de Transformação	0,43	0,40	0,60	0,39	0,28	-0,46	-0,65	0,03	0,16	1,23	0,76	0,02	-0,17
10 - Fabricação de produtos alimentícios	0,91	0,78	-0,50	-0,57	-1,23	-1,58	-1,50	1,16	3,62	2,88	0,47	-0,04	-0,22
11 - Fabricação de bebidas	2,87	-1,07	1,11	-0,25	-0,63	0,28	-0,86	1,94	0,54	0,52	3,58	2,14	0,59
12 - Fabricação de produtos do fumo	-0,86	-0,70	0,45	-0,39	-2,78	1,18	-1,21	-1,78	1,48	6,74	0,96	0,74	1,92
13 - Fabricação de produtos têxteis	2,21	4,99	2,88	1,44	1,69	-0,74	-2,30	-1,13	-2,01	-0,61	-1,41	-1,06	-0,18
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-1,35	-0,10	2,08	1,36	1,66	0,35	-1,10	0,38	0,45	-0,14	0,76	-0,64	-0,22
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1,58	-0,40	2,46	1,61	1,94	-0,01	0,53	2,65	1,54	3,57	0,00	1,48	1,30
16 - Fabricação de produtos de madeira	-0,69	-1,01	0,00	-0,60	-0,55	-1,19	0,04	-1,25	0,62	3,39	0,35	0,87	0,64
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-0,76	-1,04	-1,59	-0,71	-1,02	1,17	-1,12	0,61	-1,41	1,29	-2,40	-2,31	0,51
18 - Impressão e reprodução de gravações	2,48	-2,47	0,84	5,30	-0,66	-2,05	0,57	-3,32	-1,88	-0,04	-0,29	6,21	-2,89
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	1,21	0,85	0,78	1,93	2,43	-2,08	-0,32	0,24	-0,28	0,19	0,74	0,55	-0,36
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	-0,91	1,85	1,76	-0,65	-0,41	0,14	-0,29	-1,21	3,09	1,89	0,22	1,21	0,13
20C - Fabricação de outros produtos químicos	0,55	3,23	3,34	1,70	0,16	-0,77	1,26	-2,09	-2,00	2,46	2,84	-0,66	-1,16
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-1,64	2,76	-0,57	-0,28	2,57	0,98	0,15	-0,44	-0,34	1,20	-0,17	-0,42	-0,55
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-0,92	2,27	0,66	1,13	0,18	2,15	0,94	0,49	0,11	0,32	0,08	-0,25	0,62
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,06	0,41	0,29	-0,05	0,42	0,33	0,13	-0,30	-0,32	0,80	-0,44	0,69	0,18
24 - Metalurgia	-0,76	-2,96	1,27	0,22	2,32	1,35	-1,86	-0,25	-2,23	1,19	0,09	-0,88	-0,41
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,84	-0,57	1,01	-0,94	0,32	-1,80	-2,80	-0,80	-1,42	0,39	3,49	-1,26	0,32
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0,78	-3,19	-0,28	0,23	-0,35	-2,35	-3,80	-0,22	-0,85	-1,31	0,57	-0,23	-0,61
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1,09	0,33	-0,05	1,29	0,81	-1,43	-0,07	0,90	-0,20	-0,65	-0,46	0,75	-2,45
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	0,73	-0,10	0,19	-0,46	0,07	0,35	0,12	-0,03	-0,19	-0,75	0,67	0,35	0,71
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-0,05	0,27	-0,07	-0,10	-0,16	0,38	-0,16	0,31	0,13	0,26	0,97	0,49	0,22
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	-0,19	0,26	-0,71	0,22	-2,07	1,15	-0,44	-0,85	1,10	4,98	1,24	0,60	1,33
31 - Fabricação de móveis	0,29	0,08	-0,04	0,95	-0,59	0,26	-0,49	0,35	0,61	1,09	0,83	0,17	0,35

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 6
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 Acumulado no ano (%)

Atividade	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11
Indústria de Transformação	8,04	0,40	1,01	1,40	1,69	1,22	0,56	0,59	0,75	1,99	2,76	2,78	2,61
10 - Fabricação de produtos alimentícios	21,24	0,78	0,28	-0,30	-1,52	-3,08	-4,54	-3,43	0,07	2,95	3,43	3,39	3,16
11 - Fabricação de bebidas	8,95	-1,07	0,03	-0,23	-0,86	-0,58	-1,43	0,48	1,02	1,55	5,19	7,44	8,07
12 - Fabricação de produtos do fumo	3,72	-0,70	-0,25	-0,64	-3,40	-2,26	-3,44	-5,17	-3,76	2,72	3,70	4,47	6,48
13 - Fabricação de produtos têxteis	19,81	4,99	8,02	9,57	11,41	10,59	8,05	6,83	4,68	4,05	2,58	1,49	1,31
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	4,27	-0,10	1,98	3,36	5,08	5,44	4,29	4,69	5,16	5,01	5,81	5,12	4,90
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	3,61	-0,40	2,05	3,69	5,71	5,70	6,25	9,07	10,75	14,70	14,70	16,40	17,92
16 - Fabricação de produtos de madeira	12,60	-1,01	-1,01	-1,60	-2,14	-3,30	-3,26	-4,47	-3,88	-0,62	-0,27	0,60	1,24
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	14,27	-1,04	-2,62	-3,31	-4,29	-3,17	-4,25	-3,66	-5,02	-3,80	-6,10	-8,27	-7,80
18 - Impressão e reprodução de gravações	7,70	-2,47	-1,65	3,56	2,88	0,77	1,34	-2,03	-3,87	-3,91	-4,19	1,77	-1,18
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	4,97	0,85	1,64	3,61	6,13	3,92	3,59	3,84	3,55	3,75	4,51	5,09	4,71
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1,37	1,85	3,65	2,97	2,56	2,70	2,40	1,17	4,29	6,27	6,50	7,79	7,93
20C - Fabricação de outros produtos químicos	15,76	3,23	6,67	8,48	8,65	7,82	9,17	6,90	4,76	7,33	10,38	9,65	8,38
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	4,17	2,76	2,17	1,89	4,51	5,53	5,69	5,23	4,87	6,13	5,95	5,51	4,92
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	6,23	2,27	2,95	4,11	4,30	6,55	7,55	8,07	8,19	8,54	8,63	8,36	9,03
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	4,57	0,41	0,71	0,65	1,07	1,41	1,54	1,24	0,91	1,71	1,27	1,96	2,14
24 - Metalurgia	3,95	-2,96	-1,74	-1,52	0,76	2,12	0,23	-0,02	-2,24	-1,08	-0,99	-1,87	-2,27
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	4,11	-0,57	0,44	-0,51	-0,19	-1,99	-4,73	-5,49	-6,83	-6,47	-3,21	-4,42	-4,12
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-5,03	-3,19	-3,46	-3,24	-3,58	-5,85	-9,42	-9,63	-10,39	-11,57	-11,07	-11,28	-11,82
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	8,47	0,33	0,29	1,58	2,40	0,93	0,86	1,77	1,57	0,91	0,44	1,19	-1,29
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	1,22	-0,10	0,09	-0,37	-0,30	0,05	0,17	0,14	-0,05	-0,80	-0,13	0,22	0,93
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-0,15	0,27	0,20	0,10	-0,06	0,32	0,16	0,47	0,60	0,86	1,84	2,34	2,57
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	-0,75	0,26	-0,46	-0,24	-2,30	-1,18	-1,62	-2,46	-1,39	3,53	4,81	5,44	6,84
31 - Fabricação de móveis	3,99	0,08	0,05	1,00	0,40	0,66	0,17	0,52	1,13	2,23	3,08	3,25	3,61

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 7
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 M/M₋₁₂ (%)

Atividade	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11
Indústria de Transformação	8,04	6,88	6,22	6,81	6,68	5,69	4,89	4,83	4,24	4,91	4,68	3,22	2,61
10 - Fabricação de produtos alimentícios	21,24	19,85	16,84	16,77	16,77	16,35	16,16	15,20	15,97	15,16	9,88	4,34	3,16
11 - Fabricação de bebidas	8,95	6,94	7,98	7,70	8,01	8,69	7,59	9,32	10,01	10,36	11,66	10,53	8,07
12 - Fabricação de produtos do fumo	3,72	1,72	-0,43	-1,21	-3,69	-5,50	-7,77	-8,01	-6,25	1,83	4,16	3,57	6,48
13 - Fabricação de produtos têxteis	19,81	24,18	25,89	26,57	27,20	25,61	22,15	19,79	16,12	12,87	8,05	3,73	1,31
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	4,27	3,94	5,10	7,09	8,02	7,55	5,84	5,76	5,27	4,24	4,74	3,71	4,90
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	3,61	2,57	3,95	5,09	6,30	5,82	7,01	10,20	12,35	17,30	16,64	18,23	17,92
16 - Fabricação de produtos de madeira	12,60	7,33	5,49	1,92	-2,36	-5,83	-7,50	-5,89	-4,00	0,54	0,21	-0,10	1,24
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	14,27	8,11	3,69	2,43	-0,14	-2,66	-6,73	-6,08	-6,79	-4,52	-7,00	-8,97	-7,80
18 - Impressão e reprodução de gravações	7,70	5,81	6,44	10,82	8,11	5,51	5,35	1,75	-0,42	0,06	-2,61	4,29	-1,18
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	4,97	4,34	4,84	8,23	11,92	8,42	6,37	6,58	6,50	6,30	6,47	6,36	4,71
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1,37	2,52	5,51	6,11	3,51	2,85	3,20	0,16	3,35	7,03	5,62	6,81	7,93
20C - Fabricação de outros produtos químicos	15,76	13,38	13,53	15,16	12,97	14,31	16,85	16,66	11,38	11,01	13,95	10,25	8,38
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	4,17	7,05	6,53	6,04	9,09	6,04	5,68	4,27	2,96	3,97	3,46	3,78	4,92
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	6,23	8,20	7,81	9,02	8,11	7,98	8,09	8,17	7,58	8,61	8,32	7,37	9,03
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	4,57	5,80	5,70	4,61	4,42	4,22	3,17	2,19	1,39	2,22	1,54	2,02	2,14
24 - Metalurgia	3,95	-1,22	-0,34	-0,16	-0,20	-1,63	-3,81	-3,44	-5,60	-2,84	-1,36	-2,62	-2,27
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	4,11	3,05	3,22	2,65	2,76	1,11	-2,04	-3,40	-5,00	-5,13	-1,71	-3,62	-4,12
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-5,03	-8,23	-8,67	-8,21	-9,32	-12,51	-16,04	-14,87	-14,51	-13,36	-11,59	-10,58	-11,82
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	8,47	8,03	5,42	5,35	5,64	3,24	3,30	5,85	3,94	2,98	1,99	2,30	-1,29
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	1,22	1,17	-0,01	-0,46	-0,43	-0,90	-0,80	-0,08	-0,20	-0,45	-0,24	0,95	0,93
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-0,15	0,16	-0,34	-0,24	-0,72	-0,08	-0,02	-0,46	-0,18	0,11	1,48	2,29	2,57
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	-0,75	-1,13	-3,83	-1,82	-3,39	-3,53	-3,77	-3,85	-2,43	3,35	5,75	5,24	6,84
31 - Fabricação de móveis	3,99	4,44	2,88	4,49	3,61	2,53	2,19	1,13	1,68	2,43	3,29	3,55	3,61

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 8
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 Número-Índice (dezembro 2009 = 100)

Atividade	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11
Indústria de Transformação	108,04	108,48	109,13	109,56	109,87	109,36	108,64	108,68	108,85	110,19	111,03	111,05	110,86
10 - Fabricação de produtos alimentícios	121,24	122,18	121,58	120,88	119,39	117,50	115,74	117,08	121,32	124,81	125,40	125,35	125,07
11 - Fabricação de bebidas	108,95	107,79	108,98	108,70	108,02	108,32	107,39	109,48	110,07	110,64	114,60	117,06	117,75
12 - Fabricação de produtos do fumo	103,72	102,99	103,46	103,05	100,19	101,37	100,14	98,36	99,82	106,54	107,56	108,35	110,43
13 - Fabricação de produtos têxteis	119,81	125,79	129,41	131,27	133,49	132,50	129,46	128,00	125,42	124,66	122,90	121,60	121,38
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	104,27	104,16	106,33	107,77	109,57	109,94	108,74	109,15	109,65	109,49	110,32	109,61	109,37
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	103,61	103,19	105,73	107,44	109,53	109,51	110,09	113,01	114,75	118,84	118,84	120,60	122,18
16 - Fabricação de produtos de madeira	112,60	111,46	111,46	110,80	110,19	108,88	108,93	107,56	108,23	111,90	112,30	113,27	113,99
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	114,27	113,08	111,28	110,49	109,37	110,65	109,42	110,09	108,54	109,94	107,30	104,82	105,36
18 - Impressão e reprodução de gravações	107,70	105,05	105,93	111,54	110,80	108,53	109,15	105,52	103,53	103,49	103,20	109,61	106,43
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	104,97	105,86	106,69	108,75	111,40	109,08	108,73	108,99	108,69	108,90	109,70	110,31	109,91
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	101,37	103,25	105,07	104,38	103,96	104,11	103,81	102,55	105,72	107,72	107,96	109,27	109,40
20C - Fabricação de outros produtos químicos	115,76	119,49	123,48	125,58	125,77	124,81	126,38	123,74	121,26	124,24	127,77	126,93	125,46
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	104,17	107,05	106,44	106,14	108,87	109,93	110,10	109,62	109,25	110,55	110,37	109,91	109,30
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	106,23	108,65	109,37	110,60	110,81	113,19	114,25	114,81	114,94	115,30	115,40	115,12	115,83
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	104,57	105,01	105,31	105,26	105,70	106,05	106,18	105,87	105,52	106,36	105,90	106,63	106,82
24 - Metalurgia	103,95	100,87	102,14	102,36	104,74	106,15	104,18	103,93	101,61	102,82	102,92	102,01	101,59
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	104,11	103,52	104,57	103,59	103,92	102,04	99,19	98,39	97,00	97,37	100,78	99,51	99,83
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	94,97	91,93	91,68	91,89	91,57	89,41	86,02	85,82	85,09	83,98	84,45	84,26	83,74
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	108,47	108,83	108,78	110,18	111,07	109,48	109,40	110,39	110,17	109,45	108,94	109,76	107,06
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	101,22	101,12	101,31	100,85	100,92	101,27	101,40	101,37	101,17	100,41	101,09	101,45	102,17
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	99,85	100,12	100,05	99,96	99,80	100,17	100,02	100,32	100,45	100,72	101,70	102,19	102,42
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	99,25	99,50	98,79	99,01	96,96	98,07	97,64	96,81	97,87	102,75	104,03	104,65	106,04
31 - Fabricação de móveis	103,99	104,07	104,04	105,03	104,40	104,67	104,16	104,53	105,17	106,31	107,19	107,37	107,75

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Anexo

Quadro 10: Descrição completa e resumida das atividades das Indústrias de Transformação

Código	Descrição Completa	Descrição Resumida
10	Fabricação de produtos alimentícios	Alimentos
11	Fabricação de bebidas	Bebidas
12	Fabricação de produtos do fumo	Fumo
13	Fabricação de produtos têxteis	Têxteis
14	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	Vestuário e acessórios
15	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	Calçados e produtos de couro
16	Fabricação de produtos de madeira	Madeira
17	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	Papel e celulose
18	Impressão e reprodução de gravações	Impressão
19	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	Refino de petróleo e produtos de álcool
20B	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	Perfumaria, sabões e produtos de limpeza
20C	Fabricação de outros produtos químicos	Outros produtos químicos
21	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	Farmacêutica
22	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	Borracha e Plástico
23	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	Minerais não-metálicos
24	Metalurgia	Metalurgia
25	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	Produtos de metal
26	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos
27	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos
28	Fabricação de máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	Veículos automotores
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	Outros equipamentos de transporte
31	Fabricação de móveis	Móveis